

Welton Dias de Lima

  /uniceplac
uniceplac.edu.br

Currículo Educacional

O Currículo e suas Concepções Ideológica

Prof. Welton Dias de Lima
Gestor de Processos Acadêmico
CRA-DF 20.31887
Mestre em Filosofia da Computação
CNE, ItilV2, CCNA, CCAI e CNAP
(61) 9351-5431

Gama, 14 de abril de 2022.



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L732c

Lima, Welton Dias de.

Currículo Educacional: o currículo e suas concepções ideológica. Gama, DF: UNICEPLAC, 2022.

21 p.

1. Currículo educacional. 2. Educação. 3. Teoria. I. Título.

CDU: 37.046

O currículo e suas concepções ideológicas

Objetivos de aprendizagem

Ao final deste texto, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Identificar as principais correntes ideológicas e teóricas que perpassam a construção do currículo.
- Reconhecer as razões políticas e culturais nas formas como o currículo é proposto e implementado.
- Analisar as conexões entre conhecimento, ensino e poder no campo da educação, entendendo o currículo como um produto da política e de grupos de interesse.



John Franklin Bobbitt
Em 1918, Bobbitt escreveu nos E.U.A. o livro “The Curriculum: A summary of the development concerning the theory of the curriculum”, que é considerado mo marco do currículo como um campo especializado de estudo.

O currículo e suas concepções ideológicas

Objetivos de aprendizagem

Ao final deste texto, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Identificar as principais correntes ideológicas e teóricas que perpassam a construção do currículo.
- Reconhecer as razões políticas e culturais nas formas como o currículo é proposto e implementado.
- Analisar as conexões entre conhecimento, ensino e poder no campo da educação, entendendo o currículo como um produto da política e de grupos de interesse.

Para entender o currículo enquanto documento orientador, é preciso conhecer as bases que dão suporte para a sua elaboração, reconhecendo, primeiramente, que nenhum currículo consegue ser neutro, visto que variados componentes teóricos, políticos, culturais e ideológicos sempre influenciam sua construção.

Também é preciso ter consciência de que o currículo representa os desejos da formação de um ideal de cidadão e de sociedade, adaptando-se e modificando-se de acordo com a transformação desse ideal.

Por todas essas razões, podemos dizer que **o currículo é “vivo”, acompanhando e promovendo o desenvolvimento da sociedade na qual ele se apresenta. Dialeticamente, o currículo influencia e é também influenciado pelos desejos e necessidades da sociedade.**

TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

TÓPICOS DA AULA:

- 1 - Ideologia, teoria e currículo;
- 2 - Cultura e política curriculares;
- 3 - Conhecimento, ensino e poder.

Introdução

Neste capítulo, você vai identificar as principais concepções ideológicas que amparam a construção de um currículo, diferenciando-o de uma simples listagem de conteúdos disciplinares ou de objetivos educacionais e conhecendo questões políticas e culturais que se relacionam com a sua proposição. Por fim, vai ver o currículo sob a perspectiva de um produto político e sua conexão com elementos como conhecimento, ensino e poder no campo da educação.

TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

a) Ideologia, teoria e currículo



Fique atento

Chamamos “universalização e democratização do ensino” o movimento que institucionalizou a escola obrigatória para toda a população a partir da década de 1960. Antes desse movimento, a escola era destinada apenas às classes economicamente mais abastadas. No Brasil, até 1971, o ensino obrigatório e gratuito era de apenas quatro anos (primário). Após 1971, passou a ser de oito anos e, em 2010, de nove, com a decisão de iniciar o ensino fundamental aos seis anos de idade. A partir de 2016, todas as crianças a partir dos quatro anos de idade deveriam obrigatoriamente estar na escola, que passou a oferecer 14 anos de duração.

A definição de currículo acontece em dois níveis: o macroeducacional, formado por documentos que regulam e normatizam oficialmente a sistematização e os conteúdos mínimos para a educação básica brasileira (BRASIL, 2010), e o microeducacional, que é formado por cada escola, ano escolar, turma e aula em si.

TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

a) Ideologia, teoria e currículo

Segundo os estudiosos do currículo, **a escola pode influenciar as relações sociais** porque escolhe determinados conteúdos, tempos, espaços, estratégias e metodologias, elegendo-os como mais importantes e válidos em comparação com outros.

Dessa forma, o currículo faz mais do que ensinar os conhecimentos acumulados pela humanidade por meio do tempo porque ensina também valores.

Segundo Libâneo (2013), é **na década de 1970 que as pesquisas sobre o currículo se intensificaram, em oposição ao padrão tradicional que dominava o mundo ocidental**. A partir de então, destacam-se as pesquisas que procuram **entender qual é o papel da escola na organização, conservação ou modificação das relações sociais**, visto que por meio dela são promovidos determinados valores e conteúdos.

Michel Apple, estudioso do currículo, afirma que “[...] **a escola, como agente bastante significativo da reprodução cultural e econômica**, torna-se, obviamente, uma instituição importante (afinal de contas toda criança frequenta a escola e a escola tem efeitos importantes como instituição de referência e socialização)” (APPLE, 2016, p. 66).



TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

a) Ideologia, teoria e currículo

Há três grupos de teorias curriculares das quais derivam todas as demais:

- ✓ teorias tradicionais,
- ✓ críticas e
- ✓ pós-críticas.

Essas teorias procuram explicar as concepções de currículo que influenciam a formação da sociedade.

Quadro 1. Palavras-chaves das teorias curriculares

Tradicionais	Ensino, aprendizagem, avaliação, metodologia, didática, organização, planejamento, eficiência, objetivos, ajuste, resultados, reprodução.
Críticas	Ideologia, reprodução cultural social, poder, classe social, relações de produção, capitalismo, conscientização, emancipação, currículo oculto, resistência, libertação.
Pós-críticas	Identidade, alteridade, diferença, subjetividade, significação do discurso, saber-poder, representação cultural, gênero, raça, sexualidade, multiculturalismo.

Fonte: Adaptado de Silva (2017).

TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

a) Ideologia, teoria e currículo

1 Relacione às diferentes teorias do currículo, os principais conceitos utilizados para conceber a realidade, numerando corretamente a coluna da direita de acordo com a da esquerda. (IFSC, EDITAL 007/2010).

- | | |
|---------------------------|-----------------------------------|
| (1) Teorias tradicionais. | () Ideologia. |
| (2) Teorias críticas. | () Classe social. |
| (3) Teorias pós-críticas. | () Identidade. |
| | () Planejamento. |
| | () Representação. |
| | () Reprodução social e cultural. |
| | () Avaliação. |
| | () Aprendizagem. |
| | () Cultura. |
| | () Currículo oculto. |

A ordem correta de associação, de cima para baixo, é:

- a) () 2-2-3-1-3-3-2-1-3-3.
- b) () 1-1-3-1-3-3-1-1-3-1.
- c) () 2-2-3-1-3-2-1-1-3-2.
- d) () 2-2-2-1-3-2-1-3-3-1.
- e) () 1-1-3-1-3-2-2-1-3-2.

Tradicionais

Críticas

Pós-críticas

Escola tradicional:
Escola Nova:
Escola Tecnicista:

Sistema de ensino como violência simbólica:
Pedagogia libertária:
Pedagogia libertadora:
Pedagogia histórico-crítica ou crítico-social:

Essa teoria debate as relações de gênero, raça, etnia, orientação religiosa e as desigualdades de classes sociais, apresentando um currículo multiculturalista no qual se destaca a diversidade das formas culturais do mundo contemporâneo.

TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

b) Cultura e política curriculares

O currículo consiste num **percurso educacional**, um **conjunto contínuo de situações**, a **aprendizagem às quais um indivíduo vê-se exposto ao longo de um dado período**, no contexto de uma instituição de **educação formal**.

O currículo tem três palavras chaves:

- norma (pois ele é uma regra);
- caminho (porque ele indica uma direção a ser seguida); e
- didática (a arte de ensinar).

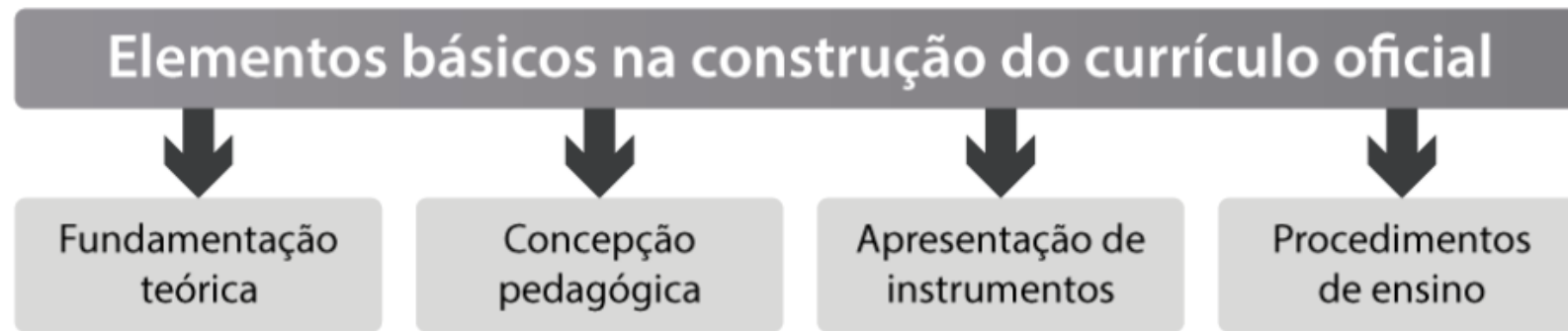
O currículo institui o que o professor deve ensinar para o estudante e prevê as práticas pedagógicas que o professor deve utilizar.

(QUESTÃO INÉDITA/2020) Para Libâneo, é a concretização, a viabilização das intenções e orientações expressas no projeto pedagógico. De forma geral, o currículo compreende-se como um modo de _____ da cultura produzida pela sociedade, para a formação dos alunos. É tudo o que se espera que seja aprendido e ensinado na escola. O currículo deve ser entendido como o elo entre a _____ educacional e a _____ pedagógica!

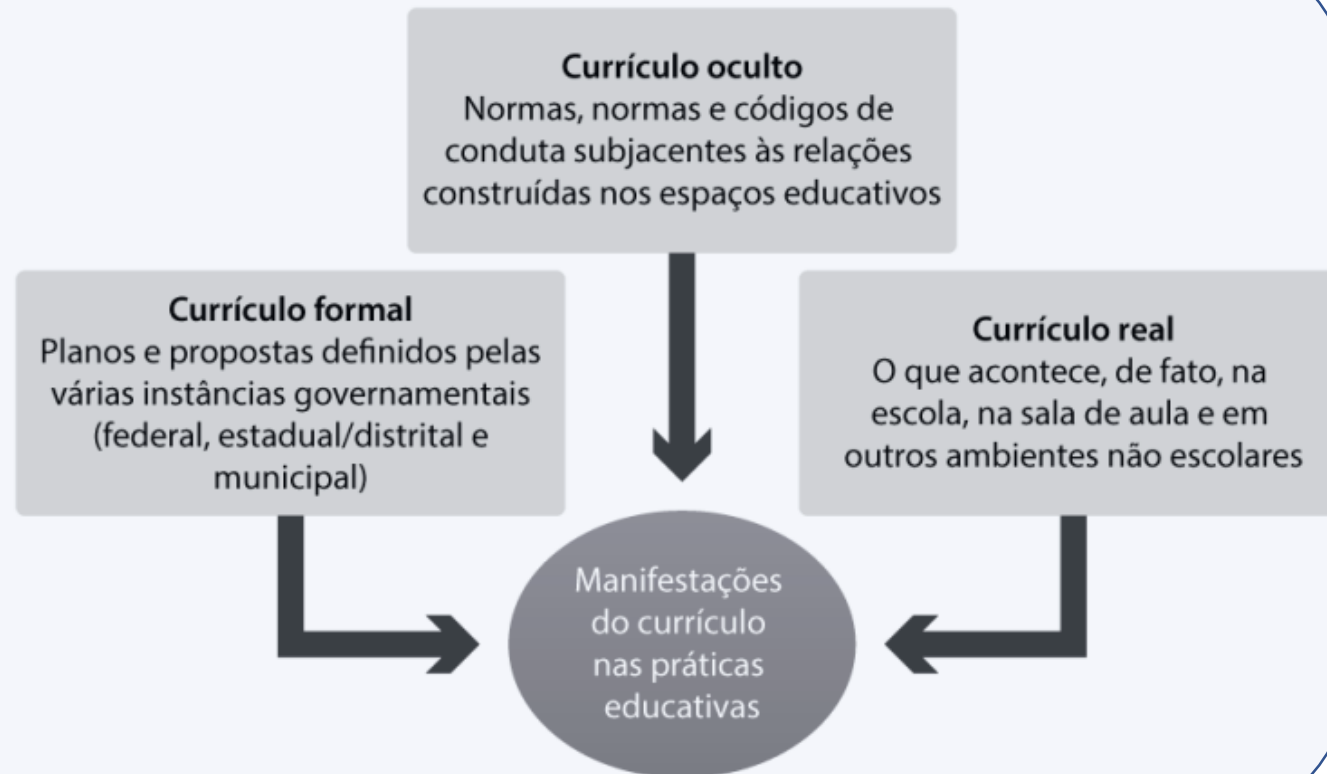
A educação não é neutra, por isso o currículo deve selecionar o que deve ser ensinado. É o elo entre o documento pedagógico e a prática pedagógica.

TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

b) Cultura e política curriculares



Sendo o currículo um documento complexo e cheio de intencionalidade, elementos como cultura e política fazem parte de sua elaboração de maneira inseparável. Embora seja algo comum e corriqueiro em todas as instituições educacionais, o currículo educacional guarda em si variados significados e objetivos que podem ser observados quando avaliamos seu processo de elaboração.



TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

b) Cultura e política curriculares

O conhecimento é o ato ou efeito de abstrair ideia ou noção de alguma coisa, como por exemplo:

- conhecimento das leis;
- conhecimento de um fato;
- conhecimento de um documento;
- termo de recibo ou nota em que se declara o aceite de um produto ou serviço;
- saber, instrução ou cabedal científico.

Atualmente não se busca mais o conhecimento fragmentado, mas sim interdisciplinar.

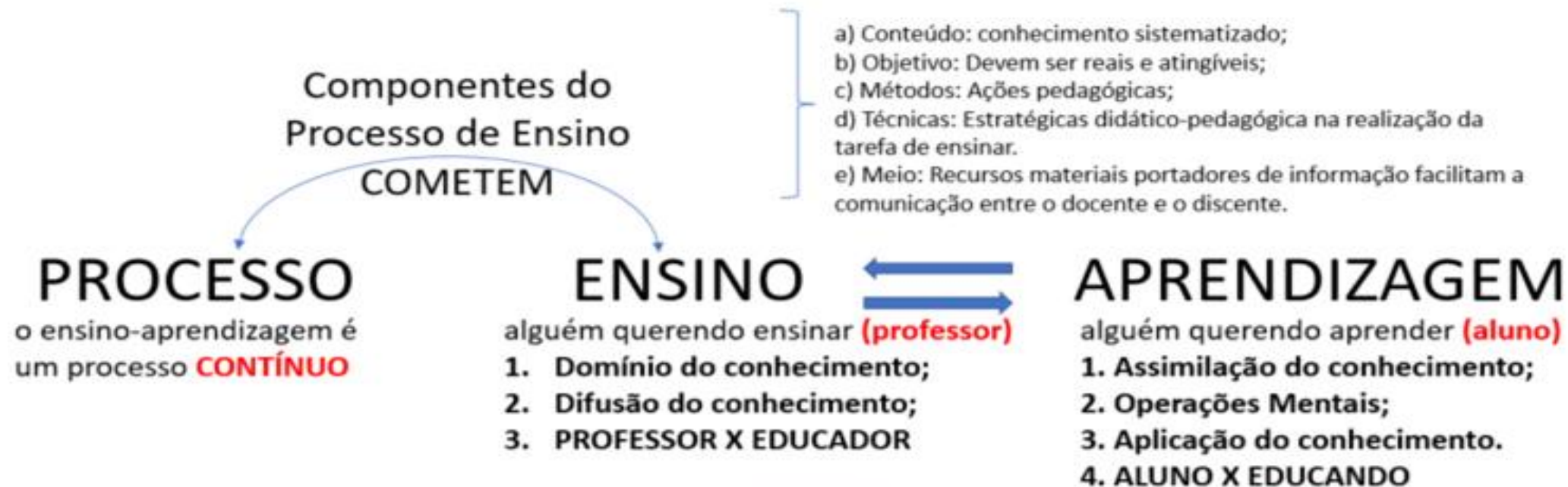
O tema conhecimento inclui, mas não está limitado a descrições, hipóteses, conceitos, teorias, princípios e procedimentos que são ou úteis ou verdadeiros. O conhecimento está associado com pragmática, isto é, relaciona-se com alguma coisa existente no “mundo real” do qual temos uma experiência direta. Isso é a transversalidade.

CURRÍCULO, CULTURA E CONHECIMENTO



TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

b) Cultura e política curriculares



Enquanto a teoria tradicional não considera que um aluno é diferente do outro, a pós-crítica considera e defende o respeito e o debate. Na teoria tradicional não há interdisciplinaridade e transversalidade.

TRADICIONAL	CRÍTICA	PÓS-CRÍTICA
<p>centro: <u>professor</u> aluno: <u>passivo</u></p>  <p>manutenção do status quo.</p>	<p>criticar questionar.</p> <p>* não apresenta uma <u>proposta de ação</u></p> <p>(Reproduz)</p> <p>↳ emancipação</p>	<p>* Apresenta uma <u>proposta de ação</u>.</p> <p>- multiculturalismo identidade, gênero, raça, cor...</p>

TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

b) Cultura e política curriculares

INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE DOS CONTEÚDOS

Na organização da proposta curricular (planejamento), deve-se assegurar o entendimento de currículo como experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos educandos.

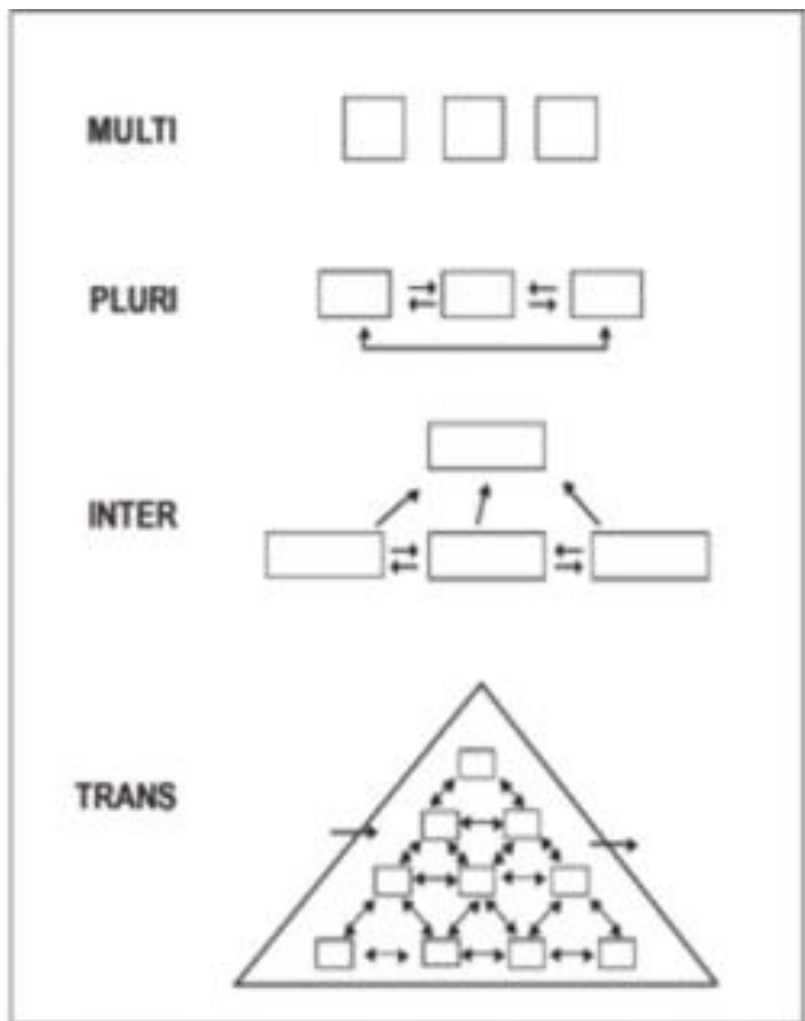
Para isso é necessário:

1. **Tempo** (tempo de execução do currículo em sala de aula) e **espaços curriculares físicos** (ambiente que favoreça o aprendizado do estudante), **socioculturais e esportivo/recreativos**;
2. **Órgão do Poder Público (intersectorialidade)**: a educação não acontece mais somente por meio da Secretaria de Educação, é preciso buscar auxílio em outras Secretarias para que a formação do estudante seja integral;
3. **Programas de formação inicial e continuada de profissionais da educação**: aperfeiçoamento dos profissionais;
4. **Eixos temáticos integradores**, ao estímulo à criação de métodos didático-pedagógicos.

TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

b) Cultura e política curriculares

OS EIXOS TEMÁTICOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICA SÃO:



a) MULTIDISCIPLINAR	Várias disciplinas separadas, isoladas.
b) PLURIDISCIPLINAR	Várias disciplinas que dialogam entre si, há diálogo entre os profissionais.
c) INTERDISCIPLINAR	Há troca, diálogo e cooperação entre as várias disciplinas. Existe um nível superior, o trabalho é coordenado. Há um tema gerador. Porém, não agrega todas as disciplinas.
d) TRANSDISCIPLINAR	Nova concepção. Agrega todas as disciplinas, há troca entre todas.

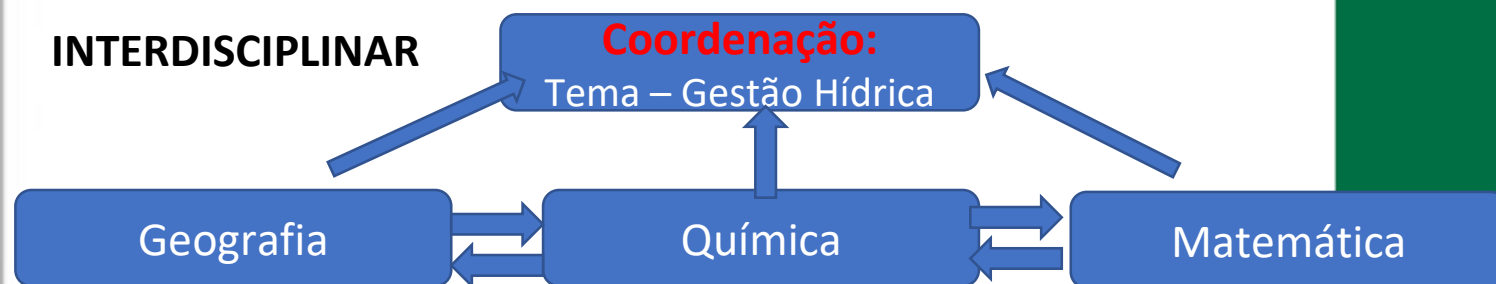


Figura 1. O modelo de Jantsch (adaptado de Silva, 2001, p.4)

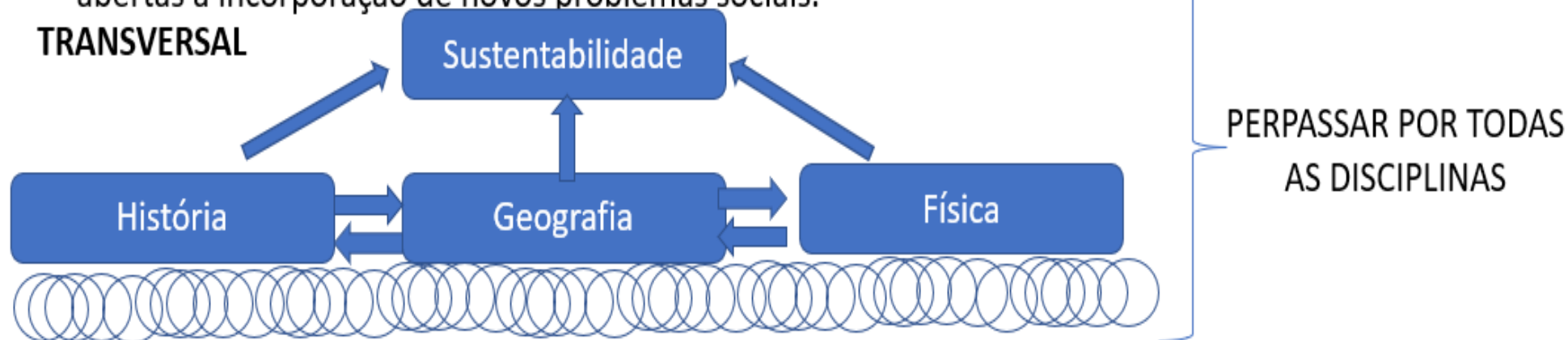
TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

b) Cultura e política curriculares

Transversalidade nada mais é do que temáticas que atravessam, que perpassam os diferentes campos do conhecimento. Porém, para atender a esta demanda social, não se trata de qualquer temática, mas aquelas relacionadas a conceitos ético-político-sociais, atrelados para melhoria da sociedade e da humanidade.

Não é sinônimo de transdisciplinaridade, POIS ESTA SE LIGA À DISCIPLINA. Os temas transversais perpassam por todas as disciplinas e seus conteúdos. Os temas transversais podem ser:

- voltados à educação em valores;
- voltados a respostas aos problemas sociais, conectar a escola à vida das pessoas, fazendo com que a educação se torne mais atrativa e real;
- abertas à incorporação de novos problemas sociais.



TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

b) Cultura e política curriculares

Temas Transversais: PCN e BNCC

Na educação brasileira, os Temas Transversais foram recomendados inicialmente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), em 1996, acompanhando a reestruturação do sistema de ensino. Nos PCNs os Temas Transversais eram seis.

Temas Transversais

Nesse sentido, os Temas Contemporâneos Transversais (TC) forma integrada podem instrumentalizar os estudantes pa um maior entendimento da sociedade em que vivem.

Na BNCC, os TCTs foram ampliado para quinze, distribuídos em seis macroáreas temáticas, dispostos r imagem a seguir.

Ética: reflexões sobre as condutas humanas, pressupondo a distinção entre ética e moral, mas não sua separação.

Pluralidade cultural: viver democraticamente em uma sociedade plural e marcada pela diversidade exige o respeito aos diferentes grupos e culturas que a constituem.

Meio ambiente: o homem faz parte da natureza e que todos os seres vivos convivem no planeta de forma interligada e interdependente.

Saúde: o nível de saúde física, mental e social dos indivíduos revela a forma como vivem, as potencialidades de cada um e suas condições de vida.

Orientação sexual: intervenção pedagógica, em três eixos: corpo humano, relações de gênero e prevenção às doenças sexualmente transmissíveis/AIDS.

TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

b) Cultura e política curriculares

Concepções de organização curricular

- ✓ Currículo tradicional;
- ✓ Currículo racional-tecnológico (ou tecnicista);
- ✓ Currículo escola novista (ou progressista);
- ✓ Currículo construtivista;
- ✓ Currículo sociocultural ou sócio-histórico;
- ✓ Currículo Sociocrítico ;
- ✓ Currículo Integrado;
- ✓ Currículo Como Produção Cultural.

Tipos de currículo

- **Currículo fechado:**
 - disciplinas isoladas, grade escolar;
 - professores devem seguir os objetivos e conteúdos prescritos;
 - não se consideram os saberes e competências docentes, que não participam da elaboração do currículo.
- **Currículo aberto:**
 - integração entre as disciplinas;
 - flexibilidade na definição de objetivos e conteúdos;
 - participação ativa dos professores na elaboração das propostas.

TEMA – O currículo e suas concepções ideológicas

c) Conhecimento, ensino e poder

Antes de qualquer coisa, você precisa ter em mente que as teorias curriculares refletem a ideologia dominante, o surgimento do que podemos chamar de escolarização, ou seja, a ideologia liberal burguesa da sociedade capitalista europeia. Assim, essas teorias refletem o pensamento e os interesses da classe dominante nas relações que desenvolvem com os demais participantes da sociedade.

O surgimento das teorias pedagógicas e curriculares também está ligado a um contexto histórico específico, no qual um determinado grupo social tinha um papel revolucionário, que modifica a história geral da humanidade. As diferentes concepções sobre como se desenvolve o currículo e os objetivos para os quais a educação deve servir partem de diferentes concepções de homem e de sociedade desse contexto histórico.

Concluindo,

fica muito claro como a escola tem a capacidade de influenciar as práticas culturais e as relações sociais vigentes, influenciando inclusive a organização econômica. O currículo tem a função de mostrar aos estudantes os conhecimentos já elaborados e acumulados pela humanidade, mas também acaba naturalizando algumas relações, crenças e valores. Dessa forma, ao acompanhar determinados conteúdos por tantos anos de escolarização, os estudantes absorvem maneiras específicas de pensar que podem fazê-los aceitar a organização social tal qual se mostra atualmente, como uma realidade imutável e natural. Em outra hipótese, os assuntos apresentados pelo currículo podem dar aos estudantes o poder de analisar os sistemas de desigualdades que temos na sociedade atual, promovendo sua reorganização de maneira mais justa e equitativa.

Obrigado (a)!

welton.lima@uniceplac.edu.br

